

SEMIFINALISTAS OCEANOS 2020

A casa das aranhas, de Márcia Barbieri – Reformatório, romance brasileiro

A cidade inexistente, de José Rezende Jr. – 7Letras, romance brasileiro

A imortal da Graça, de Filipe Homem da Fonseca – Quetzal, romance português

A morte e o meteoro, de Joca Reiners Terron – Todavia, romance brasileiro

A ocupação, de Julián Fuks – Companhia das Letras e Companhia das Letras Portugal, romance brasileiro

A visão das plantas, de Djaimilia Pereira de Almeida – Relógio D'Água, romance português

Abliterações, de Paulo Dutra – Malê, poesia brasileira

Agora serve o coração, de Nei Lopes – Record, romance brasileiro

As durações da casa, de Julia de Souza – 7Letras, poesia brasileira

As solas dos pés de meu avô, de Tiago D. Oliveira – Patuá, poesia brasileira

Autobiografia, de José Luís Peixoto – Quetzal e TAG, romance português

Baal: um romance da imigração, de Betty Milan – Record, romance brasileiro

Cárcere privado, de Margarida Patriota – 7Letras, romance brasileiro

Carta à rainha louca, de Maria Valéria Rezende – Alfaguara, romance brasileiro





Casa de boneca para elefantes, de Patrícia Porto – Penalux, poesia brasileira

Cerração, de Alexei Bueno – Patuá, poesia brasileira

Contos de antes, de Ana Vargas – Patuá, contos brasileiros

Deriva, de Adriana Lisboa – Relicário, poesia brasileira

Essa gente, de Chico Buarque – Companhia das Letras e Companhia das Letras Portugal, romance brasileiro

Esta solidão aberta que trago no punho, de Dércio Braúna – Deleatur, poesia brasileira

Estreitas amplidões, de Rejane Gonçalves – Confraria do Vento, contos brasileiros

Fósforo e metal sobre imitação do ser humano, de Filipa Leal – Assírio & Alvim, poesia portuguesa

Frentes de fogo, de A. M. Pires Cabral – Tinta-da-China, poesia portuguesa

Giz preto, de Gonçalo Fernandes – Assírio & Alvim, poesia portuguesa

Imagens imaginadas, de Pedro Mexia – Tinta-da-China, crônicas portuguesas

Instruções para uso posterior ao naufrágio, de José Luiz Tavares – Imprensa Nacional-Casa da Moeda, poesia cabo-verdiana

Isto não é um documentário, de Marcos Siscar – 7Letras, poesia brasileira

Janelas abertas nº 3, de Liv Lagerblad – Garupa / Kza1, poesia brasileira





Marrom e amarelo, de Paulo Scott – Alfaguara e Tinta-da-China Portugal, romance brasileiro

Monstruário de fomes, de Ruy Proença – Patuá, poesia brasileira

O beco da liberdade, de Álvaro Laborinho Lúcio – Quetzal, romance português

O gesto que fazemos para proteger a cabeça, de Ana Margarida de Carvalho – Relógio D'Água, romance português

O homem ridículo, de Marcelo Rubens Paiva – Tordesilhas, contos brasileiros

O melindre nos dentes da besta, de Carol Rodrigues – 7Letras, romance brasileiro

O processo violeta, de Inês Pedrosa – Porto, romance português

O quarto rosa, de Francisca Camelo – Editora Exclamação, poesia portuguesa

O que resta está por vir, de Maria Carpi – AGE, poesia brasileira

O universo num grão de areia, de Mia Couto – Fundação Fernando Leite Couto e Caminho, romance moçambicano

O verão tardio, de Luiz Ruffato - Companhia das Letras, romance brasileiro

Obnóxio, de Abel Barros Baptista – Tinta-da-China, crônicas portuguesas

Pontos de fuga, de Milton Hatoum – Companhia das Letras, romance brasileiro

Quotidiano instável, de Maria Teresa Horta – Dom Quixote, crônicas portuguesas





Retratos com erro, de Eucanaã Ferraz – Companhia das Letras e Tinta-da-China Portugal, poesia brasileira

Rosa que está, de Luci Collin – Iluminuras, poesia brasileira

Sombrio ermo turvo, de Veronica Stigger – Todavia, contos brasileiros

Squirt, de Telma Scherer – Terra Redonda, poesia brasileira

Talvez eu tenha morrido, de Juba Maria – Feminas, poesia brasileira

Torto arado, de Itamar Vieira Junior – Todavia e LeYa, romance brasileiro

Todos nós temos medo do vermelho, amarelo e azul, de Alexandre Andrade – Relógio D'Água, contos portugueses

Tudo pronto para o fim do mundo, de Bruno Brum – Editora 34, poesia brasileira

Ulpiana, de Bernadette Lyra – Editora a lápis, romance brasileiro

Um passo para o Sul, de Judite Canha Fernandes – Gradiva, romance português

Uma furtiva lágrima, de Nélida Piñon – Record, crônicas brasileiras

Véspera: debris, de Pedro Mohallen – Patuá, poesia brasileira

